

1 **Ata da Audiência Pública para apresentação dos Estudos de Impacto Ambiental e**
2 **Respectivo Relatório de Impacto Ambiental EIA/RIMA, referente ao processo número**
3 **43922/2022, Sítio de Recreio Cidade Jardim na cidade de Cuiabá de responsabilidade da S3**
4 **Sustentáveis e Gincó Madri Incorporações Ltda.**

5 Aos quinze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, a partir das nove horas da
6 manhã, foi realizada a audiência pública remota com transmissão ao vivo pela plataforma
7 Youtube, por meio dos canais da Gincó e da SEMA (Secretaria de Meio Ambiente). A audiência
8 foi realizada no MALCOM PUB, localizado na Avenida Miguel Sutil, n.º 10240 – Bairro: Santa
9 Rosa, Cuiabá-MT. Estiveram presentes para a audiência pública: Eng. Valmi Simão de Lima –
10 Superintendente de Infraestrutura, Mineração, Indústria e Serviços - SUIMIS/ SEMA; - Eng.
11 Agrônomo Jerônimo Couto Campos – Coordenador de Licenciamento com Estudos de Impacto
12 Ambiental – CLEIA/SEMA; - Enga. Marinei Cátia Ferreira – Engenheira Sanitarista/SEMA; -
13 Eng. Murillo do Prado Lara – Engenheiro Civil/SEMA; - Enga. Marizete Caovilla – Engenheira
14 Sanitarista/Advogada/SEMA; Dra. Fabrina Ely Gouvêa – CONSEMA; – Arqt. Juliana Elias –
15 Gincó; – Biólogo Edson Viana Massoli – Consultor S3 Sustentáveis; - Eng. Victor Hugo Santos
16 Schuring – Engenheiro Ambiental e Coord. Técnico da S3 Sustentáveis; - Francisco Abel Pompeu
17 Campos – S3 Sustentáveis. O **mediador Douglas Ibarra** fez a abertura da sessão, feito isso,
18 conduziu a palavra ao Sr. Valmi Lima - Superintendente da SUIMIS/SEMA para presidir a
19 reunião. O **presidente** explicou sobre a importância da realização da audiência pública,
20 declarando em seguida a abertura oficial, e posteriormente, executou o Hino Nacional. Finalizada
21 a execução do hino nacional, o **presidente** falou sobre os procedimentos a serem adotados durante
22 a audiência pública e que o empreendedor juntamente com a sua equipe técnica abordariam sobre
23 os estudos relacionados ao empreendimento e, em seguida, seria apresentado o vídeo da Gincó
24 Madri Sustentáveis, após o vídeo do empreendedor sobre os Resultados dos Estudos de Impacto
25 Ambiental elaborado pela empresa S3 Sustentáveis, seria aberto para o discurso de autoridades e
26 comentaristas cadastrados, e em seguida, abriria para perguntas técnicas que foram encaminhadas
27 anteriormente e perguntas que poderão ser enviadas por meio de chat do Youtube ou via
28 WhatsApp. Encerrada a explicação das regras da audiência pública, foi reproduzido o vídeo
29 institucional da empresa Gincó Madri Incorporações pelo mediador Douglas Ibarra. Após foi
30 apresentado o vídeo sobre o Estudo de Impacto Ambiental EIA/RIMA. Na sequência, o
31 cerimonialista passou a palavra para o presidente, dando início a segunda parte da audiência
32 pública explanando sobre a importância da mesma e de ouvir a opinião da sociedade local sobre
33 o empreendimento, informando que os responsáveis pelo estudo, bem como a equipe técnica,
34 estavam presentes para esclarecer sobre a viabilidade do projeto, informando que a sociedade terá
35 30 dias após a audiência pública, para encaminhar questionamentos ou contribuições acerca do
36 que foi apresentado. Feito isso, o **presidente** agradeceu a participação das autoridades presentes
37 na audiência pública e deu a palavra para o Conselheiro Sandro. **Sandro Andreani -**
38 **representante do CREA no Conselho Estadual do Meio Ambiente com tema para sua**
39 **manifestação Conselheiro**, agradeceu a SEMA por convidar os conselheiros para estar nessa
40 audiência pública, como é de costume estou como conselheiro titular do CONSEMA, como
41 representante do CREA-MT, onde nós representamos 35 mil profissionais no sistema CREA em
42 Mato Grosso. O CREA é uma autarquia dotada de personalidade jurídica, direito público que
43 exerce um papel de fiscalizar as profissões, o exercício de cada atividade, de cada profissional
44 dentro do âmbito do Estado do Mato Grosso para quem está nos assistindo no canal do YouTube.,
45 O Conselho Estadual do Meio Ambiente foi criado pela Lei n.º 5.612 de 1990, que tem a
46 responsabilidade de julgar determinados assuntos como no caso do EIA/RIMA, sendo também
47 um órgão deliberativo, um órgão recursal. Falou sobre as várias atribuições do CONSEMA, tais
48 como a elaboração da política estadual do meio ambiente, o conselho que propõe e aprova normas

57
J. 180

49 de proteção e preservação de impacto ambiental e a aprova projetos públicos, participa em
50 audiência pública, entre outros então o Conselho Estadual do meio ambiente ele é construído pelo
51 conselho pleno, pela Secretaria Geral e Juntas de Julgamentos. O CONSEMA é integrado por 27
52 entidades, e é composto paritadamente por nove representantes do poder público, nove
53 representantes da sociedade civil organizada, e nove representantes de entidades ambientalistas
54 não governamentais, então os conselheiros são convidados para participar dessa audiência pública
55 virtual para verificar se essa audiência está sendo realizado conforme as normas estabelecidas, se
56 está de acordo com os procedimentos operacional padrão (POP) criado pela SEMA. Verificam se
57 nesses estudos impacto ambiental apresentados os relatórios contemplados estão de acordo com
58 todos os itens dos termos de referência que a própria SEMA emitiu, estamos conferindo se o
59 anúncio digital Diário Oficial foi 30 dias antes da audiência, mas a SEMA sempre faz isso
60 corretamente. Disse que verificou que no RIMA tem algumas ARTs que não estão assinados,
61 então não é válida, porque tem um contrato termo de responsabilidade, mas acredito que SEMA
62 vai exigir isso posteriormente. Disse que também verificou que tem uma ART que é do Paraná
63 da coordenadora geral, então ela tem que ter um visto de Mato Grosso. Disse que não entendeu
64 muito bem o que foi apresentado sobre quando na apresentação falou em área de influência total,
65 pela legislação, literatura, eu não vi área de influência Total, tem a ADA e a AID. Por que definiu
66 a área de influência total Cuiabá e por que se era total porque que não incluiu Várzea Grande,
67 pois a mesma também é afetada por esse empreendimento. Disse que em relação as autorizações
68 da Fauna e da Flora também foi dentro dos parâmetros e metodologias estabelecidas. **Edson - S3**
69 **Sustentáveis**, esclareceu que o critério adotado foi estabelecer a maior escala geográfica definida
70 nas áreas de influências anteriores, sendo Cuiabá como área de influência indireta para o meio
71 socioeconômico. Então como essa é a maior escala geográfica ela ficou também com uma área
72 de influência total. O **presidente** informou que estavam presentes na sala de reuniões o
73 Conselheiro Bazan, a conselheira Nadja e a conselheira Kalita, passando em seguida a palavra
74 para a **Conselheira Kalita – FIEMT**, disse que por meio da apresentação verificou-se que foi
75 elaborada diagnóstico ambiental da área influenciada pelo empreendimento da Cidade Jardim,
76 foram analisados os impactos ambientais causados pelo empreendimento no meio físico, biótico,
77 e socioeconômico avaliaram também se as modificações ambientais sociais na região decorrentes
78 das atividades de planejamento de implantação e operação do empreendimento a partir dos quais
79 foram apresentados soluções de prevenção, controle, mitigação, monitoramento e compensação
80 para esses impactos associados quando assim garantido a implantação e a aparição do
81 empreendimento de forma responsável sustentável. Dessa forma por meio da análise, concluímos
82 que o empreendimento imobiliário é viável para benefícios para a região desde que sejam
83 executados os programas e medidas que foram propostos, portanto gostaria de parabenizar toda a
84 equipe técnica pela apresentação a qual demonstrou que foi realizado com base e metodologia
85 científicas e de conformidade com a legislação ambiental. Em seguida passou a palavra para o
86 **Conselheiro Bazan**, que disse que foi aprovado recentemente o programa de educação ambiental
87 e um dos requisitos dele é a criação de um banco de dados, então uma linguagem todos os esforços
88 possíveis para que você seja o primeiro projeto a incluir esse banco de dados a partir da Educação
89 Ambiental então, é muito importante. Quais são as propostas ambientais que serão afetados pelo
90 empreendimento? Haverá plantio de árvores? A destinação final do lixo? Gostaria de saber
91 também, eu vi a presença de morcego de duas espécies de interesse médico. Gostaria de saber se
92 no caso da serpentes e cobras são os demais é importante que a saúde tenha esses antigos para
93 poder tratar. Na análise de água vejo também que é necessário que seja feito a presença de
94 agrotóxico na água o Rio Coxipó, ele tem já a presença de agrotóxicos. Como ficará o futuro
95 sistema de abastecimento de água dos moradores do empreendimento? Posterior então seria
96 basicamente essas preocupações por último a presença de leishmaniose na região. **Edson - S3**
97 **Sustentáveis**, explicou que em relação à educação ambiental está previsto a execução do

98 programa de educação ambiental ele não está detalhado ainda, vai ser detalhado no PPA e
99 naturalmente que as comunidades em torno serão incluídas. Nessa proposta de educação
100 ambiental e em relação aos morcegos, esse aspecto será contemplado no programa de
101 monitoramento da fauna onde vai fazer o acompanhamento dessa questão e outras questões
102 também relativas a fauna. Em relação à questão do lixo nós tivemos uma declaração positiva de
103 possibilidade de atendimento de coleta de lixo para o empreendimento. **Juliana – Ginco**,
104 informou que em relação a parte do abastecimento de água e esgotamento sanitário, em relação a
105 água nós estamos em tratativas com a concessionária onde vai ser executado uma rede de adutora
106 saindo da região do condomínio do Brasil Beach vai atendendo toda essa região que já tem
107 moradias até chegar o nosso empreendimento toda essa rede vai ser custeada pelo empreendedor,
108 sem nenhuma oneração para o poder público. A parte de esgotamento sanitário vai ser uma
109 estação de tratamento de esgoto próprio para o conjunto do empreendimento. Disse que no
110 diagnóstico não foi identificado o vetor principal da leishmaniose, em relação aos dados
111 secundários a gente tem um registro histórico descendente dos principais casos das doenças de
112 endemias onde a leishmaniose se inclui. **Fabrina – CONSEMA**, se apresentou dizendo que é
113 advogada e faz parte como o Conselheiro Sandro explicou do CONSEMA, que é um órgão
114 colegiado que faz a análise dos processos administrativos de licenciamento ambiental. Disse que
115 existem os Conselheiros do Pleno do qual faz parte, que o trabalho é realmente essa análise dos
116 processos administrativo de licenciamento ambiental que chegam até nós, após essa tramitação
117 legal que a audiência pública é uma delas, um dos requisitos para se chegar a obtenção das licenças
118 que inicialmente é a licença prévia, licença de instalação, e posteriormente de operação. A licença
119 prévia ela é validada então pelo pleno do CONSEMA, através da votação dos conselheiros. Então
120 acompanham todas essas fases e analisa o processo em si, e acompanham as audiências públicas,
121 e nesse caso a gente está analisando é uma fase não é a finalização. Disse que como representante
122 da Ordem dos Advogados do Brasil verifica uma questão, as questões legais relacionadas ao
123 assunto e verificando que está tratando aqui de sítio de Recreio, quer dizer que a área ela está em
124 zona rural e tem as suas especificidades, então no momento não vai fazer perguntas mas a gente
125 vai aprofundar nas análises do cumprimento de todas as legislações a respeito do assunto para que
126 na validação da licença ou até mesmo antes, para formalizar isso para a empresa se essas questões
127 estão sendo cumpridas relacionadas ao parcelamento ao tamanho, o que a legislação autoriza e aí
128 a gente vai para o pleno já com essas seguranças de poder validar licença. O **presidente** perguntou
129 se tinha mais alguém que queria se manifestar, não havendo, foi encerrada a fase de manifestação
130 oral das autoridades, deu-se início as perguntas realizadas pelo público que serão mediadas pelo
131 coordenador Jerônimo. **Jerônimo-SEMA**, passou para a leitura das perguntas escritas, sendo: /-
132 *“Vocês falaram que se o condomínio for aprovado terão muitos benefícios para a população*
133 *local, a comunidade rios dos peixes será beneficiada? Como? Vocês podem dar exemplos desses*
134 *benefícios?”* **Sr. Dênis Reimann**, via Youtube Ginco. **Ciro – Ginco**, se apresentou dizendo que
135 era economista e responsável pelo menos socioeconômico do estudo realizado do Rima. Disse
136 que em relação a pergunta sobre a questão dos benefícios que serão gerados em função da
137 implantação do condomínio, então, seriam várias etapas, desde a questão da implantação do
138 condomínio, da parte de operação. Na implantação do condomínio serão gerados vários empregos,
139 na questão de funcionários para construção em si e depois na operação serão gerados outros
140 empregos também, na questão de manutenção do condomínio como zelador, porteiro, diarista,
141 babás e demais empregos necessários ali. Disse que esteve em campo e conversou com várias
142 pessoas ali que tem interesse em trabalhar no condomínio, já se declararam quanto a isso, e como
143 o Rio dos peixes é a comunidade mais próxima e com certeza terá uma geração até um efeito
144 positivo no sentido de contratação. Disse que conversou no outro condomínio e lá também tem
145 várias pessoas que são do Entorno que trabalham. Disse que outra questão também seria como o
146 Rio dos peixes ali tem essa parte gastronômica, essa questão da alimentação ali que já é passagem

147 ali para Chapada dos Guimarães e no final de semana é bem movimentado, então com esses 1.600
148 lotes com certeza a população, o povo, os moradores ali vão querer almoçar ali na região, e
149 entende que isso vai gerar um impacto positivo, uma demanda fortíssima ali por essa alimentação.
150 Então esse impacto assim já previsto e que com certeza ocorrerá ali em função desse da instalação
151 do empreendimento. 2 - *“O empreendimento Cidade Jardim está próximo a estrada parque MT*
152 *251, o empreendimento pode trazer alguns benefícios para essa área de conservação?”* Sra.
153 **Yasmin Hevelin**, via YouTube Ginco. **Edson – Ginco**, informou que essa unidade de
154 conservação ainda não tem um plano de manejo, no entanto há a possibilidade de utilização do
155 recurso da compensação ambiental especificamente para essa unidade de conservação ou outras
156 que será definida pela SEMA, mas existe uma forte possibilidade que ela seja também
157 contemplada com pelo menos uma porção desse recurso da compensação. 3 - *“Bom dia, a área*
158 *de estudo está situada em área rural e que geralmente está associado a falta de infraestrutura*
159 *básica. Quais as medidas serão implementadas quanto à infraestrutura?”* Sra. **Lana Sofia**, via
160 YouTube Ginco. **Juliana – Ginco**, respondeu que em relação as questões de infraestrutura já têm
161 22 anos de experiência e que sempre fazem as consultas junto as concessionárias responsáveis
162 por essa infraestrutura, concessionária de água, de energia, então todas as viabilidades hoje são
163 positivas. Informou que tem uma contrapartida grande da parte do empreendedor para garantir
164 essas estruturas para o empreendimento, então todas essas infraestruturas estão garantidas com
165 carta de disponibilidade de água, com carta de disponibilidade de energia, de coleta de lixo, então
166 essa parte básica já está contemplada dentro do projeto. 4 - *“Então.. deu para perceber que tem*
167 *muitos rios e represas nessa área onde vocês querem fazer os condomínios, o que vocês vão*
168 *fazer para que eles não sejam poluídos?”* Sr. **Mattheus Magno**, via YouTube Ginco. **Victor -**
169 **S3 Sustentáveis**, respondeu que para se evitar isso vai ser necessário realizar a correta
170 implantação das infraestruturas como drenagem pluvial, dissipadores de energia, coleta de
171 resíduos sólidos e dos efluentes de modo correto, bem como também das medidas mitigadoras
172 como por exemplo a correta aplicação das medidas de contenção de processo erosivos, a correta
173 aplicação no processo de terraplanagem. Então essas medidas vão ser utilizadas para poder evitar
174 fazer intervenção nos rios em si. 5 - *“O empreendimento será muito longe da zona urbana. Não*
175 *será um problema a falta de comércio e serviço para os moradores? Ainda mais considerando*
176 *que vão ser criadas centenas de propriedades novas.”* Sr. **Lucas Pierin** - via YouTube Ginco.
177 **Juliana – Ginco**, informou que no projeto tem além da parte residencial uma parte prevista para
178 essa unidade de serviços e comércios. Disse que já tem um comércio na comunidade próxima que
179 é o Rio dos Peixes e tem todo o trajeto que tem outros serviços que já são prestados ao longo da
180 rodovia, então isso foi pensado no projeto, uma reserva diária para esses futuros comércios,
181 futuras demandas que só acontecem depois da implantação das unidades residenciais. 6 - *“A*
182 *audiência pública realizada teve ampla divulgação na região? Quais foram os meios utilizados*
183 *para divulgação?”* Sra. **Mirian Gabrielle**, via youtube SEMA. **Juliana – Ginco**, informou que
184 fizeram as divulgações em Diário Oficial, em dois outdoors sendo os dois sentidos da rodovia no
185 local do empreendimento, teve publicação em rádio, no próprio site da SEMA, no site da Ginco,
186 e nos últimos dias teve a divulgação em duas rádios com focos diferentes de público para que as
187 pessoas tivessem conhecimento sobre essa audiência pública. 7 - *“Vocês estão planejando fazer*
188 *4 condomínios, então terão muitas obras, imagino que isso possa ocasionar muitas erosões no*
189 *solo, acham que isso poderá ocorrer? Como pretendem controlar essa situação?”* Sra. **Vivian**
190 **Frantz** - via YouTube Ginco. **Francisco – S3 Sustentáveis**, respondeu que dentro do estudo que
191 fizeram, no meio físico podemos caracterizar o solo como duro a rígido, também classificamos
192 a sustentabilidade erosão como ligeira moderada, a região é bem aplainada tem poucas áreas com
193 colinas e relevos mais íngremes, e acreditamos que não vai ter um impacto muito evidente quanto
194 a erosão na área, tanto na fase de implantação quanto de operação porém, tá programado um
195 programa de controle e monitoramento dessas erosões, na fase de instalação e na fase de operação

196 na área. **8 - “Quantos hectares serão desmatados?” Sra. Lorena Castilho**, via youtube Gincó.
197 **Francisco – S3 Sustentáveis**, respondeu que serão 112 hectares. **9 - “Qual é o cronograma para**
198 **a implantação total desses conjuntos de condomínios?” Sra. Tainah Ferreira** via YouTube
199 Gincó. **Juliana – Gincó**, informou que em relação ao cronograma é quando a gente está falando
200 de várias unidades, tem uma previsão como que preferiu apresentar o estudo completo dentro de
201 um EIA/RIMA do que sair fracionando. Disse que é um projeto a médio e longo prazo, então a
202 expectativa que tem de um cronograma de execução de 100% do empreendimento em pelo menos
203 10 anos, então não vão acontecer 100% das unidades num cronograma como fazem em
204 condomínios menores que são de três a quatro anos de implantação. Então são a partir de 10 anos
205 para conclusão final, sendo entregues em etapas. **10 - “Qual a base legal municipal para o**
206 **parcelamento de solo fora do perímetro urbano de Cuiabá?” Sra. Lorena Castilho**, via youtube
207 Gincó. **Juliana – Gincó**, informou que o próprio município de Cuiabá tem uma legislação própria
208 para esse tipo de condomínios, que são denominados como sítio de Recreio, e a legislação é de
209 1981 que é a n.º 1833 que teve alteração em 2015 com a lei n.º 6.14, então tem um embasamento
210 na legislação Municipal e no Plano Diretor do município também. **11 - “Como a Gincó irá**
211 **abordar e mitigar os potenciais impactos, como tráfego na região (durante e após a implantação**
212 **do empreendimento) ?” Sr. Daniel Mateus** - via YouTube SEMA. **Juliana – Gincó**, explicou
213 que em relação a essa parte de tráfego, durante a implantação a gente percebe que a rodovia ela é
214 subutilizada durante segunda a sexta-feira, tem no maior fluxos nos finais de semana, para as
215 obras nós vamos trabalhar só durante o período comercial, então das 8h00, das 7 e pouco da
216 manhã até às 5:30, 6h00 horas da tarde onde a gente vai ter um maior volume, nesse sentido a
217 gente vai trabalhar com possíveis desvios com todo o aparato a ser ainda aprovado junto à
218 Secretaria de obras do Estado, assim para pedir as autorizações competentes para poder fazer esse
219 trabalho durante as obras e durante a implantação de fato do empreendimento no levantamento
220 de veículos que são estimados eles não alteram o serviços que hoje são oferecidos pela rodovia.
221 **12 - “Em relação a densidade populacional, devido à localização que se encontra entre os**
222 **municípios de Cuiabá e Chapada dos Guimarães, como foi feito os cálculos?” Daniel Mateus**,
223 via YouTube SEMA. **Ciro – Gincó**, respondeu que a densidade ali no município já não é muito
224 grande então comparado a uma grande capital e na região ali a gente não tirou a densidade
225 demográfica ali até por ser muito baixa, se tratam de grandes áreas com pouca população mesmo
226 no Rio dos peixes que tenham uma população já considerada e ainda considera muito baixa ainda
227 no município essa densidade é relativamente baixa. **13 - “O que se esperar do solo da região do**
228 **empreendimento, para a fase de construção das casas após a finalização do loteamento?” Sr.**
229 **Daniel Mateus** - via YouTube SEMA. **Francisco – S3 Sustentáveis**, explicou que fizeram o
230 levantamento da área através de sondagem a percussão e fizemos susceptibilidade à erosão, a área
231 tem um solo pouco espesso o substrato rochoso conseqüentemente é raso, e não terá um impacto
232 significativo em relação ao solo qualquer tipo de erosão ou qualquer outro tipo de impacto que
233 venha ter algum problema no que conserta o solo na região. **Juliana – Gincó**, disse que gostaria
234 só de fazer um adendo que os empreendimentos principalmente uma característica dos produtos
235 que agem com o trabalho é que são empreendimentos que eles têm normas construtivas na sua
236 grande maioria mais restritivas do que a própria legislação Municipal, então como que vai se dar
237 a questão da ocupação dessas unidades ou residenciais ou comerciais né e de serviços no
238 empreendimento como um todo eles vão seguir um regramento de legislação de garantir
239 permeabilidade mínima de solo, que no caso Cuiabá adota como 25%, no caso das unidades
240 residenciais na sua grande maioria. Então o proprietário ele vai aprovar o seu projeto primeiro
241 com a o condomínio ou com associação de proprietários da região só assim posteriormente ele
242 vai para aprovação na prefeitura de Cuiabá, o próprio Condomínio ele tem equipe de fiscalização
243 para garantir que pós a ocupação do empreendimento essas unidades elas têm os 25% de área
244 permeável mínimo, que é eles sigam esse regramento não só uma questão de aprovação para evitar

245 que no futuro ele venha a pavimentar 100% da sua unidade, é hoje isso já acontece a gente
246 consegue demonstrar em relação aos empreendimentos nossos que já são entregues que é uma
247 situação que nós conseguimos garantir em cima das normativas que já são implementadas na parte
248 jurídica antes mesmo deles ter um corpo físico. **14 - “Porque o empreendimento decidiu fazer o**
249 **projeto de extensão de rede de água e esgoto particularmente e não em conjunto com o**
250 **município?” Sra. Thyanne Arruda**, via youtube Ginco. **Juliana – Ginco**, respondeu que em
251 relação a esse assunto conversaram com a concessionária atual do município e o que foi dado
252 como resposta é que existe uma viabilidade para poder fazer essa implantação, só que não poderia
253 onerar em nada ao município de Cuiabá, então, toda a rede de ampliação, de captação, reservação,
254 vão ser custeadas pelo empreendedor e a concessionária vai receber conforme os projetos a serem
255 aprovados e aí sim operar e cobrar desses proprietários. Então isso não é repassado de forma
256 alguma para tarifa que hoje é cobrada dentro da macrozona urbana do município de Cuiabá, então
257 é nesse sentido para não onerar de forma alguma o que já vem sendo cobrado da população
258 Cuiabana. **15 - “O sistema de tratamento de efluentes será repassado para operação da**
259 **concessionária de águas do município de Cuiabá?” Sra. Mirian Gabrielle**, via YouTube
260 SEMA. **Juliana- Ginco**, disse que em relação à questão do sistema de tratamento temos duas
261 possibilidades: uma a concessionária pode receber e operar se isso para ela for benéfico
262 financeiramente, ela entender que poderia receber e cobrar isso dos proprietários ou no caso da
263 estação tratamento de esgoto ela pode ser assumida pela associação de proprietários ou
264 administração de condomínio. Isso é permitido, tem várias unidades em grupos residenciais,
265 condomínios daqui de Cuiabá tem sistema de tratamento próprio onde a concessionária entende
266 que se para ela não é viável economicamente só quando poder realmente interligar nos macros
267 coletores, então temos essas duas possibilidades. **16 - “De quem será a responsabilidade de**
268 **coleta de resíduos sólidos após a sua implantação? É prevista a pavimentação das ruas? Qual**
269 **o tipo de revestimento previsto para a possível pavimentação?” Sr. Dimas Araújo**, via youtube
270 SEMA. **Juliana – Ginco**, respondeu que sobre essa questão da responsabilidade da coleta de
271 resíduos sólidos, apesar de terem a disponibilidade positiva emitida pela Prefeitura de Cuiabá, no
272 caso de não possibilidade de atendimento por causa da distância existe a possibilidade de fazer a
273 reservação como já fazemos em outros condomínios dentro dos containers de reservação de lixo
274 para fazer a separação entre que é reciclável ou não, e nesse sentido fazer destinação para uma
275 empresa particular que faz esse tipo de coleta. Vários condomínios já adotaram esse tipo de coleta
276 com empresas particulares, e não mais pelo sistema público de coleta. Em relação a pavimentação
277 das ruas estão sendo feitos projetos para pavimentação e receber o que é o concreto determinados
278 e nada quente que é hoje o melhor tipo de pavimento e mais resistente por tráfego futuro que a
279 gente espera para o empreendimento. **17 - “Está previsto no programa de fauna, o resgate? É**
280 **possível construção de cetos?” Sra. Larissa Echeverria**, via youtube Sema. **Edson - S3**
281 **Sustentáveis**, informou que o plano prioriza o afugentamento dos animais uma vez que na região
282 ali existe um corredor ecológico. Esses animais prioritariamente seriam afugentados e caso
283 necessário é resgatados, caso eles venham a ser feridos a gente já tem a possibilidade de
284 atendimento veterinário prevista e se eles vierem a óbito que caso que pode acontecer, esses
285 animais serão destinados a coleções zoológicas, não estamos, não temos a previsão de construção
286 de cetos que acreditamos que a técnica de afugentamento é bem eficiente e não haveria a
287 necessidade. **18 - “Em relação ao acesso, haverá necessidade de construção de um trecho na**
288 **MT 251 para acessar o empreendimento? Sr. Daniel Mateus**, via youtube Sema, **Juliana –**
289 **Ginco**, disse que em relação ao acesso não necessariamente um trecho da MT 251 mas vai ter que
290 construir as marginais para poder acessar o empreendimento, então vai ter uma alça de acesso
291 saindo da MT 251 indo para os acessos locais que são as ruas marginais como acontece em vários
292 outros lugares quando as rodovias são dentro da zona urbana. **19 - “Qual será a destinação do**
293 **efluente tratado do empreendimento? Como será realizada o controle de tráfego durante a**

294 **implantação do empreendimento?** ” Sra. **Fernanda Cecconello**, via YouTube SEMA. **Juliana**
295 – **Ginco**, respondeu que sobre a destinação do efluente tratado ele certamente vai para uma
296 estação tratamento de esgoto, o que está sendo decidido agora, passando essa parte da prévia, mas
297 indo para uma possível licença de instalação, estão sendo decididos se vai ser por vala de
298 infiltração, vai ser com fertirrigação ou se vão conseguir outorga para lançamento no próprio Rio
299 Bandeira. O sistema que está sendo mais cotado dentro das discussões, é a fertirrigação que é para
300 poder fazer uma destinação desse efluente adotando também a parte de jardinagem junto com a
301 estação evitando qualquer possível mau cheiro. Em relação ao controle de tráfego durante a
302 implantação do empreendimento o empreendimento durante a implantação vai ter pouco impacto
303 direto na rodovia, uma vez que os maquinários estão na área do empreendimento poucas vezes
304 nós vamos adentrar na rodovia então a questão do controle de tráfego vai ser muito pontual e aí
305 essas situações pontuais a gente vai estar fazendo a devido aprovação de intervenção. **20 - “Como**
306 **se dará o uso de água na construção do empreendimento, as obras serão no período das**
307 **chuvas????”** Sr. **Bazan**, via YouTube SEMA. **Juliana – Ginco**, respondeu que as obras vão
308 acontecer ao longo do ano inteiro, mas elas vão acontecer também durante o período de seca e
309 para isso estão trabalhando com abastecimento através de postos artesianos, e também com essa
310 questão da adutora da própria concessionária para poder distinguir o tipo de uso, o que for de uso
311 dos funcionários tem que ser uma água tratada e o que for para obras mesmo a podem adotar uma
312 água que não precisa de tratamento. **21 - “Será implantado o sistema de macrodrenagem das**
313 **vias a serem implantadas?”** Sr. **Dimas Araújo** via YouTube SEMA. **Juliana – Ginco**,
314 respondeu que sim., que normalmente já faz dentro dos empreendimentos da Ginco. Então
315 também será feito no projeto do Cidade Jardim toda a infraestrutura de boca de lobo, captação,
316 drenagem. **22 - “Está prevista a implantação de futuros corredores ecológicos na área de**
317 **influência do empreendimento??”**. Sra. **Cleuzimeire Souza** - via YouTube SEMA. **Edson - S3**
318 **Sustentáveis**, respondeu que na verdade em relação aos corredores ecológicos assim quando a
319 gente olha para o mapa de supressão da vegetação inicial percebe que a interferência sobre os
320 corredores ecológicos é reduzida, uma vez que nós estamos mantendo uma grande porção da
321 vegetação nativa a previsão é de sob pressão das vias e das áreas comuns, então a função dos
322 corredores ecológicos diante da configuração inicial de implantação vai ser mantida, e o fato dessa
323 ter o prazo de 10 anos de implantação esses efeitos também serão minimizados por conta disso.
324 **23 - “Sendo aprovado o projeto, qual a viabilidade na geração de empregos para a região?”** ”
325 Sr. **Brunno Luiz** - via youtube SEMA. **Juliana – Ginco**, informou que tem a geração de
326 empregos em dois momentos, sendo um durante a execução das obras tanto para a população
327 daqui de Cuiabá quanto da comunidade mais próxima que é a comunidade Rio dos Peixes. Temos
328 também durante a execução das obras e nós temos também pós ocupação uma demanda tanto para
329 as residências quanto para comércios, para serviços a gente tem até uma expectativa da própria
330 sede da incorporadora e para essa região fazendo com que a gente movimente ainda mais
331 movimentação de pessoas que vão consumir os serviços já existentes nas proximidades bem como
332 gerar novos serviços. **24 - “A mão de obra que irá atuar diretamente na obra, é proveniente de**
333 **pessoas da região ou mão de obra externa?”** **Juliana – Ginco**, explicou que em relação a essa
334 questão da mão de obra é da região próximo ali, como o pessoal já comentou a gente tem uma
335 escassez até mesmo de unidades residenciais, então a mão de obra vai ser daqui de Cuiabá, que é
336 uma mão de obra que a gente já tem dentro do nosso quadro de funcionários e logicamente que
337 tendo necessidade de contratação vai ser aberto a possibilidade, de caso essa mão de obra esteja
338 mais próxima para o empreendimento é sempre melhor próximo. **25 - “Aumentar os**
339 **“benefícios” na comunidade do Rio dos Peixes devem gerar resíduos, o que se pensou no**
340 **intuito de educar a comunidade para reciclagem, compostagem e tratamento de águas**
341 **negras?”** Sr. **Gabriel Mancilla**, via youtube SEMA. **Ciro – Ginco**, respondeu que existe um
342 programa de educação ambiental que será melhor detalhado em outra etapa do projeto, que seria

3
JMS

343 já do PBA. Então essa questão poderá ser perfeitamente abordada lá essa questão da educação e
344 dos resíduos que serão gerados no Rio dos Peixes. O Coordenador **Jerônimo** falou sobre a
345 interatividade que estava tendo na audiência à medida que vai evoluindo a apresentação. O que é
346 salutar para o processo tendo em vista e após proferir a resposta aos questionamentos pode suscitar
347 algum tipo de dúvida e o questionamento é que vier também vai ser esclarecido pela mesa, então
348 é só alertando aqui aos que nos ouvem e também estão nos assistindo através do canal do
349 YouTube. Todas as perguntas que foram encaminhadas seja no chat, nos e-mails foram
350 previamente disponibilizados eles serão respondidos seja durante essa realização dessa audiência
351 ou mediante após ela também vai estar sendo proferido a resposta durante os próximos 30 dias, a
352 gente também recepciona questionamentos isso faz parte do rito da audiência pública é aonde
353 deverá ser respondido pela Equipe Técnica com o empreendedor contratou também por ele caso
354 tenha algum tipo de questionamento que seja pertinente ao empreendedor e após esses 30 dias é
355 que a gente vai estar recepcionando um relatório dessa audiência pública que na parte do plano
356 de comunicação que também faz parte do estudo de impacto ambiental então a busca sempre dá
357 devida publicidade a toda a audiência pública e os atos que o processo possuir na fase futura, e
358 que a SEMA sempre levará em consideração todas as falas que foram proferidas aqui, os
359 questionamentos também para que na hora de elaborar parecer técnico seja positivo/ negativo
360 esses questionamentos sempre serão levados em consideração porque a opinião e quem pode
361 sentir afetado pelo empreendimento seja positivo ou negativamente e que pode até vir a ser gerado
362 futuramente se caso de uma aprovação uma medida mitigadora ou compensatória do ponto de
363 vista da análise ambiental a ser proferida pela nossa equipe técnica multidisciplinar composta
364 previamente através de uma portaria que foi designado para elaboração dessa análise. O
365 **presidente** fez os devidos agradecimentos a quem participou conosco dessa audiência lembrando
366 que ela está gravada e disponível na internet, como já disse nosso coordenador Jerônimo nos
367 próximos 30 dias nós tratamos de consulta pública, é o prazo em que a sociedade pode se
368 manifestar nos enviando vídeo no e-mails questionamentos da forma que achar conveniente como
369 já informado, o estudo está totalmente disponível nos sites da internet acima e do Empreendedor
370 também podem ser consultados então tem todo o rito ainda ser caminhado, agora a consulta
371 pública depois a análise do processo, se tiver pendência solicitado complementações, atendidas
372 complementações, achado que o projeto é viável é encaminhado ao pleno do CONSEMA, que
373 tem a soberania de dizer que o empreendimento pode ou não ser implantado, aprovado no
374 conselho é emitido a licença prévia e depois requerimento de instalação, gradação do valor do
375 impacto ambiental, que é destinado de acordo com a Lei do Sistema Nacional de Unidades de
376 Conservação aprovado pela SEMA, assina-se o termo de compromisso é de compensação
377 ambiental e analisados os PBAs achado conforme emite-se a licença de instalação para o
378 empreendimento poder se instalar. Disse que esse seria o rito para os próximos passos desse
379 empreendimento. Agradeceu a equipe técnica que esteve presente, a equipe técnica que fez essa
380 projeção maravilhosa, ao empreendedor presente e aos seus representantes. Passou a palavra ao
381 mediador que devolveu a palavra ao empreendedor para suas considerações finais. **Juliana** –
382 **Ginco**, disse que gostaria de agradecer a presença de todos, agradecer principalmente a Secretaria
383 de Meio Ambiente do Estado do Mato Grosso que nos orientou a chegar até aqui, desde lá do
384 primeiro parecer que nós pedimos em relação ao empreendimento, consulta, e as orientações para
385 a gente chegar até a audiência pública. Agradeceu a todos os participantes via chat, a conselheira
386 a Fabrina representante da OAB dentro do CONSEMA, e a equipe técnica que trabalhou dentro
387 desse projeto para chegarmos até esse momento. O mediador informou que foram cumpridos
388 todos os protocolos desta audiência declarando o seu encerramento registrando que os estudos
389 estão disponíveis para consulta pública podendo ser acessado na sua íntegra através dos seguintes
390 sites www.gincurbanismo.com.br e www.sema.mt.gov.br, dúvidas, contribuições e sugestões
391 podem ainda ser enviadas para os seguintes e-mails projetos@ginco.com.br e

392 cleia@sema.mt.gov.br. Nada mais havendo, foi encerrada a audiência pública, e eu Marinei Cátia
393 Ferreira lavei a presente ata que vai assinada por mim e pelas pessoas presentes.

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

JULIANA ELIAS
DIOGO
IPPOLITO:00876142358
58

Assinado de forma digital
por JULIANA ELIAS DIOGO
IPPOLITO:00876142358
Dados: 2023.06.21
13:56:34 -04'00'

Juliana Elias Diogo


Marinei Cátia Ferreira
Técnico Meio Ambiente
SEMA/MT

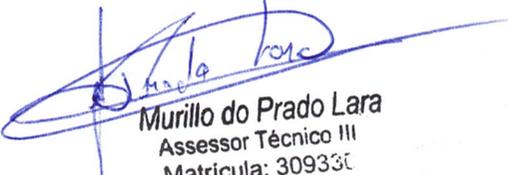
Arquiteta Representante da Ginco Madri

Cau A63237-6

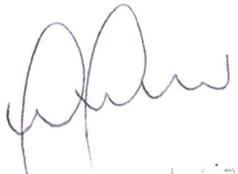

Assinado de forma digital por
EDSON VIANA MASSOLI
JUNIOR:98559010106
Dados: 2023.06.21 18:04:28 -04'00'

Edson Viana Massoli

Biólogo- Consultor S3 Sustentáveis


Murillo do Prado Lara
Assessor Técnico III
Matricula: 309331


Jeronimo Couto Campos
Coordenador Licenciamento com
Estudos de Impacto Ambiental
CLEIA/SEMA/MT


Valmir Sando de Lima
Eng. MSc. Sanitária e Reg. Trabalho
CREA - 1203914920
SEMA/MT

